

## **Não esqueça de seu animal nas férias**

Estima-se que existam mais de 30 milhões de animais abandonados no Brasil e, nos meses de dezembro e janeiro, esse número aumenta significativamente em razão do período de férias, no qual as famílias normalmente viajam. Se você tem um animal e não pode levá-lo consigo porque a casa de veraneio não apresenta segurança para ele ou porque o hotel de destino da família não aceita animais ou, ainda, por outros motivos, procure deixar o seu animal com alguém que tenha certeza absoluta que irá cuidar bem dele.

Deixe com alguém da família, com um amigo ou vizinho que goste de animais e que não irá viajar nessa época. O responsável deve dar comida, água fresca e limpar o ambiente. No caso de cães, é importante também manter o hábito de passear com o animal, sempre com coleira e guia, para conter a ansiedade e amenizar a tristeza decorrente da separação da família.

Existem profissionais autônomos especializados em cuidar de cães e gatos na própria residência dos donos. Eles fazem uma visita uma vez por dia e cuidam de tudo que o animal necessita. Também existem serviços que podem ser consultados através de aplicativos para smartphones como o *Dog Hero*, onde pessoas se cadastram e se dispõem a receber o animal em suas residências, cuidando deles por determinado período. Procure informar-se com antecedência sobre esses serviços e converse com pessoas que já se utilizaram deles.

Outra opção é deixar o seu animal em um hotel para *pets*. Existem vários na região. Recomendamos que visite o local e veja como é o espaço e a forma de como tratam os animais. Faça a sua reserva com antecedência. Se optar por levar o seu animal nas férias, lembre-se que ele pode estranhar o local e fugir, principalmente os gatos. Verifique se o local é seguro contra fugas, isto é, se possui muros e portões adequados. No caso de gatos é essencial que o imóvel tenha tela de proteção nas janelas para evitar quedas e fugas.

Caso o seu animal tenha medo de fogos de artifício, converse com seu veterinário e peça orientações de como proceder. Existem medicamentos capazes de atenuar o pavor e que além de trazer mais conforto para o animal, também evitam fugas decorrentes do estado de pânico. Jamais abandone seu animal. Ele é incapaz de sobreviver sozinho, pois sente fome, sede, medo, angústia, ansiedade e saudade. Seja um dono responsável. Divirta-se nas férias, mas tome as providências necessárias para que o seu animal fique bem.

*Roseli Denaldi*

*Coordenadora da ESPA – Equipe Singulariana de Proteção aos Animais*

**Informações à imprensa**  
**MP & Rossi Comunicações**  
**Luciana Ponteli / Marli Popolin**  
**[mprossi@uol.com.br](mailto:mprossi@uol.com.br)**  
**(11) 4436-8408 / 99602-4430**  
**5/12/2018**